

APRESENTAÇÃO

COMEMORAÇÃO DOS 30 ANOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Esta Edição Especial do periódico Caminhos em Linguística Aplicada tem sua razão de ser: o Programa de Pós-graduação (Mestrado) em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté está completando 30 anos de existência. Tal fato merece um registro histórico do percurso pelo qual docentes e discentes auxiliaram na construção do conhecimento com seriedade, comprometimento, dedicação e, sobretudo, com a cientificidade que atende às demandas dos diferentes contextos em que a linguagem, em suas várias modalidades, é o foco central, o artefato primordial das interações nas diferentes esferas de comunicação: acadêmicas, educacionais, jornalísticas, publicitárias, jurídicas entre outras.

Para darmos conta desta edição especial, os docentes do PPG-LA se propuseram a descrever seu percurso e suas produções acadêmicas, ao longo desses 30 anos, de modo a evidenciar as contribuições ao Programa no campo de estudos da Linguística Aplicada.

Esta edição especial apresenta dezenove artigos. No primeiro, intitulado *30 anos de Linguística Aplicada na Universidade de Taubaté: da idealização aos desafios e conquistas*, as docentes Maria Aparecida Garcia Lopes-Rossi e Eliana Vianna Brito Kozma apresentam um histórico do PPG-LA, rememorando sua criação, com a missão e o objetivo, de formação teórico-crítica de educadores e pesquisadores voltados ao ensino e aprendizagem de línguas e literatura e, ainda, aos estudos dos processos discursivos da linguagem. O primeiro foco desse empreendimento é a formação de recursos humanos imbuídos de perspectivas críticas sobre o impacto social de suas ações e atividades profissionais e acadêmicas no ensino de línguas, em todos os níveis de ensino. O segundo é a capacitação de profissionais para refletir sobre a linguagem como mediadora dos processos de constituição e transformação social. Nesse relato sobre a história do Programa, também são apresentadas as linhas de pesquisa e temáticas desenvolvidas nos projetos e dissertações, os eventos, os projetos

em parceria com escolas da Educação Básica e, sobretudo, os docentes que deram vida ao Programa, em parceria com 524 discentes, mestres egressos até abril de 2026.

O segundo artigo, *Plataformização do ensino: do controle pelo discurso ao controle pela linguagem*, foi resultante da palestra proferida pelo professor Émerson de Pietri, em março de 2026, na aula inaugural da turma ingressante no Mestrado em Linguística Aplicada. Em seu artigo, propõe-se a analisar as condições que possibilitaram a implementação de processos de plataformização em redes de ensino, mais especificamente no que se refere à formação de leitores e escritores. Fundamentado em análise do discurso de linha francesa, especialmente nos conceitos de autoria e trabalho, o artigo mobiliza fontes históricas sobre proposições curriculares, revisão bibliográfica sobre plataformização e sistematização de referenciais oficiais para o ensino de português na escola. Émerson de Pietri conclui que a plataformização não apenas reproduz as proposições estabelecidas no currículo oficial, em que concepções dialógicas e interacionistas de linguagem encontram-se já interditas, mas conduz a retrocessos ainda mais evidentes ao reduzir as práticas de leitura e escrita ao reconhecimento de sentidos presentes na superfície do texto e à correção da estrutura linguística e da forma textual segundo modelos escolares de leitura e de redação.

No artigo seguinte, *A Linguística Aplicada que me (re)faz*, fruto da conferência de abertura no 22º SePLA, proferida por Tania Regina de Souza Romero, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), a autora tece reflexões sobre os caminhos percorridos pela LA a partir de sua perspectiva pessoal como pesquisadora com longa trajetória na área. Idealizadora da primeira edição do SePLA – Seminário de Pesquisas em Linguística Aplicada, quando atuou como docente em nosso Programa, Tania Romero apresenta um panorama histórico da LA na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Brasil, e focaliza sua configuração contemporânea no contexto brasileiro. Destaca também como a LA tem sido desenvolvida pela pesquisadora ao longo das últimas quatro décadas, ilustrando-se as elaborações acadêmicas com exemplos de aplicações práticas decorrentes de sua atuação, especificamente em pesquisas sobre identidades, tendo como suporte a linguística sistêmico-funcional.

Em seguida, encontram-se doze artigos, sob a forma de relatos, dos docentes do Programa que ajudaram a construir essa história em algum período desses 30 anos

(1995 a 2026), ministrando disciplinas, desenvolvendo projetos de pesquisa, orientando dissertações. Cada um aborda seu percurso como pesquisador(a), docente e orientador(a) no PPG-LA, rememorando como suas pesquisas e de seus orientandos buscaram atender às necessidades do ensino de línguas, ou de análise dos processos discursivos de cada época, em consonância com os caminhos (inter) (trans)disciplinares da pesquisa em Linguística Aplicada ao longo dessas três décadas. Os docentes que ainda estão vinculados ao PPG-LA lançam seu olhar para o futuro, vislumbrando perspectivas para suas atuações em prol da missão e do objetivo do Programa. Dentre os trabalhos que seguem, apresentamos, primeiramente, dois artigos elaborados por docentes que não se encontram mais no PPG-LA, mas que contribuíram sobremaneira para que o programa consolidasse sua linha de pesquisa de abordagem discursiva.

Em *Abordagem discursiva na Linguística Aplicada: dez anos de pesquisa e formação*, Claudete Moreno Ghiraldelo, linguista aplicada e atualmente psicanalista, apresenta uma reflexão sobre o período em que atuou como docente no Programa, entre 2010 e 2019, e destaca sua contribuição para a criação de uma abordagem discursiva no PPG-LA. De maneira memorialista, a autora faz um balanço de sua contribuição por meio de pesquisa, ensino, orientação e formação de pesquisadores, participação em grupo de pesquisa, eventos e bancas avaliadoras e de publicações acadêmicas.

Juliana de Castro Santana, que exerceu a função de professora bolsista visitante de 2008 a 2013, em seu artigo intitulado *Minha trajetória no programa de pós-graduação em Linguística Aplicada da UNITAU: ensino, pesquisa e formação*, percorre sua trajetória como pesquisadora, docente e orientadora no Programa e destaca sua orientação teórico-metodológica e as contribuições dos estudos realizados para o ensino de línguas e formação de professores. Para isso, revisita o projeto de pesquisa individual desenvolvido no programa, bem como o grupo de pesquisa cadastrado no diretório do CNPq, que reuniu graduandos e mestrandos interessados em adentrar estudos orientados pela perspectiva discursiva em articulação com a psicanálise. A autora tece considerações acerca das disciplinas que ministrou, as publicações mais relevantes vinculadas ao programa, bem como os eventos dos quais participou. Por fim,

destaca alguns estudos desenvolvidos por graduandos e pós-graduandos sob sua orientação, ressaltando sua importância para os estudos linguístico-discursivos.

Os dez artigos seguintes são relatos de docentes que se encontram no PPG-LA, ministrando disciplinas, orientando as dissertações e contribuindo com seus projetos de pesquisa.

Especificamente, no relato intitulado *26 anos no PPG-LA: um percurso acadêmico construído coletivamente*, Eliana Vianna Brito Kozma faz uma descrição da linha de pesquisa e seus respectivos projetos, bem como uma síntese acerca de alguns temas das dissertações desenvolvidas pelos orientandos. Em seguida, discorre sobre as disciplinas ministradas no Programa e as participações em congressos nacionais e internacionais, com a apresentação de pesquisas desenvolvidas individualmente ou em parceria com os colegas docentes e com os orientandos. Atuando como responsável pela coordenação do programa de 2014 a 2025, apresenta também as principais ações efetuadas coletivamente, conforme as determinações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade de Taubaté. Finalmente, encontram-se as perspectivas de trabalhos futuros, tendo em vista os estudos contemporâneos da Linguística Aplicada, apontando para uma abordagem decolonial, (in)disciplinar e contracolonial.

Em *Cognição e afetividade em Linguística Aplicada: contribuições da Educação ao Mestrado da UNITAU*, a docente Elisabeth Ramos da Silva expõe os três pilares temáticos que abrigaram as atividades desenvolvidas, inclusive as produções bibliográficas ou técnicas, bem como as orientações resultantes desses assuntos, a saber: o desenvolvimento do pensamento crítico, as relações entre cognição e afetividade segundo a perspectiva vigotskiana, e o ensino de gramática. Trata-se de uma breve explicação dos pressupostos teóricos que orientaram tais escolhas temáticas, os quais permitiram à autora uma atuação coerente e fiel aos princípios éticos e teóricos que nortearam seu trabalho docente. Dessa forma, este artigo configura-se como um memorial cujo intuito é preservar a memória e concomitantemente homenagear não só o grupo de educadores que idealizaram o Programa de pós-graduação em Linguística Aplicada, mas também aqueles que ora se consagram a qualificar sua permanência no cenário acadêmico atual.

Eveline Mattos Tápias-Oliveira, em *Memórias de minha construção profissional*, relata sua trajetória de vida na construção de si mesma como pessoa-profissional e

como professora-pesquisadora. Descreve suas experiências e sonhos como aluna de graduação; compartilha o modo pelo qual o mestrado ampliou sua visão sobre ser professora, e expõe como transicionou de uma professora com habilidades tradicionais de ensino para uma profissional que passou a adotar perspectivas discursivas e sociais na prática, com os alunos, e nos conteúdos das aulas. Apresenta também como o doutorado a formou como pesquisadora. Por fim, apresenta considerações sobre sua atuação como professora do Programa de Mestrado de Linguística Aplicada da UNITAU.

Em *A linguagem crítica na formação docente: vivências acadêmico-culturais numa perspectiva estético-afeto-cognitiva*, o docente Francisco Estefogo nos brinda com seu relato de experiência acerca das vivências formativas desenvolvidas com licenciandos dos cursos de Pedagogia, História e Letras da Universidade de Taubaté, no âmbito do projeto de extensão *Vivências Acadêmico-Culturais*. Seu objetivo foi refletir sobre o modo pelo qual as vivências acadêmico-culturais, concebidas como práticas discursivas e estéticas, contribuem para a ampliação dos repertórios linguístico-culturais, o desenvolvimento da sensibilidade crítica e a constituição da *práxis* docente dialógica transformadora, inclusiva e socialmente comprometida. A proposta articulou 3 vivências interinstitucionais, com participação no Projeto Brincadas (PUC-SP), e experiências culturais em museus, centros de cultura, teatros e exposições da cidade de São Paulo. As experiências integraram linguagem, cultura, arte, subjetividade, afetividade e pensamento crítico como dimensões indissociáveis do desenvolvimento humano. Os resultados evidenciam a ampliação dos repertórios linguístico-culturais dos licenciandos, o desenvolvimento da sensibilidade estética e da constituição de práticas docentes mais dialógicas, inclusivas e socialmente comprometidas com a equidade e a justiça

Em seguida, Karin Quast nos apresenta seu relato intitulado *Dez anos de pesquisa em Linguística Aplicada: percursos, deslocamentos e perspectivas*, no qual faz uma reflexãp sobre sua trajetória acadêmica ao longo de dez anos no Programa de Pós-Graduação, destacando as principais bases teóricas que orientaram as pesquisas desenvolvidas no campo do ensino-aprendizagem de línguas. A partir de uma perspectiva retrospectiva, discute os projetos de pesquisa realizados, os temas investigados nas dissertações orientadas e os deslocamentos teóricos que emergiram dos contextos de atuação dos mestrandos, favorecendo interlocuções com outras

instituições e grupos de pesquisa. O texto evidencia, ainda, a ampliação progressiva das discussões em torno dos jogos, que passaram a ser compreendidos não apenas como recursos pedagógicos, mas como artefatos culturais, discursivos e ideológicos, abrindo possibilidades de investigação alinhadas à Linguística Aplicada (in)disciplinar e às perspectivas decoloniais e contracoloniais. Por fim, Karin Quast aponta perspectivas para pesquisas futuras no campo dos jogos e os estudos da linguagem.

A docente Maria Aparecida Garcia Lopes-Rossi, em seu relato intitulado. *Leitura, produção e análise de gêneros discursivos: 30 anos de aprendizados e pesquisas no PPG-LA* rememora seu percurso de 30 anos no Programa de Pós-graduação (Mestrado) em Linguística Aplicada (PPG-LA) da Universidade de Taubaté. Descreve alguns dos muitos momentos marcantes de sua constituição e atuação como pesquisadora e docente, imbuída da certeza de que a missão do PPG-LA e o objetivo de formação teórico-crítica de educadores e pesquisadores voltados ao ensino e aprendizagem de línguas e literatura e, ainda, aos estudos dos processos discursivos da linguagem valem a dedicação de quase toda uma vida profissional. Seus projetos de pesquisa versaram sobre leitura, produção escrita, análise linguística e análise de gêneros discursivos prioritariamente no ensino de Língua Portuguesa, com algumas incursões em língua estrangeira. Esses projetos se desenvolveram, aprimoraram e atualizaram principalmente pela motivação e determinação para a busca de contribuições à Educação Básica de seus 75 alunos que já concluíram suas Dissertações. Finalmente, destaca a importância da interlocução entre as demandas dos graduandos em Letras e as pesquisas desenvolvidas no Mestrado.

No artigo *Pesquisas em Linguística Aplicada com ênfase na Educação Especial e na leitura e escrita do Ensino Fundamental*, Maria José Milharezi Abud apresenta seu percurso acadêmico, bem como os temas que orientaram suas pesquisas no Programa de Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté. A linha de pesquisa está voltada à formação de professores, e o objetivo consistiu em fomentar trabalhos direcionados fundamentalmente à educação especial e ao ensino de leitura e escrita na fase inicial da escolarização. Com base na análise qualitativa, os estudos abordaram estratégias didáticas, ensino de leitura e escrita, inclusão educacional e desenvolvimento de valores humanos. Com eles, foram identificadas convergências teóricas, metodológicas e implicações para a prática pedagógica. Os estudos efetuados

no percurso acadêmico evidenciaram a centralidade da intervenção docente, a necessidade de fortalecimento da formação continuada e a importância de práticas pedagógicas intencionais e fundamentadas teoricamente.

Miriam Bauab Puzzo, em seu artigo *O entrecruzamento discursivo: língua, linguagem, literatura, traça* seu percurso profissional como professora e pesquisadora no Programa de Mestrado em Linguística Aplicada na Universidade de Taubaté. Desde 2007, atua como pesquisadora e orientadora de dissertações privilegiando a concepção de linguagem na perspectiva discursiva em diversos gêneros discursivos, tanto para professores quanto para profissionais de outras categorias voltadas para a linguagem como meio de comunicação. Dessa forma, foi possível orientar profissionais de diversas áreas, preocupados com a comunicação como meio expressivo, em que a linguagem, constituída por diversas formas de signos: escritos, visuais, verbo-visuais e sonoros são fundamentais tanto para o ensino de profissionais da educação quanto para profissionais de outros campos de atuação que têm receptores ou interlocutores como público específico. A docente destaca ainda que o Programa de Mestrado em Linguística Aplicada não se reduz ao ensino de línguas, embora também proponha o aperfeiçoamento linguístico, mas atua também na formação de profissionais críticos e atuantes em seu contexto social, fazendo da linguística um campo de reflexão crítica a respeito do contexto social.

A docente Silvia Matravolgyi Damião, em *Vinte e cinco anos de amizade e parceria acadêmica*, relata o modo pelo qual sua história e sua vinculação ao PPG-LA encontram-se entrelaçadas à parceria acadêmica que estabeleceu com a Profa Dra Solange Teresinha Ricardo de Castro muito antes de ingressar no programa. Para tanto, organizou seu texto seguindo uma sequência cronológica: no *Prólogo*, relata seu encontro com a Profa. Solange Castro, que foi coordenadora do PPG-LA nos períodos de 2002 a 2008 e de 2011 a 2012, e o início da parceria acadêmica; no *Primeiro Ato: entrelaçando Ideias*, discorre sobre suas atividades em comum no período de 2002 a 2006; no *Segundo Ato: concretizando sonhos*, aborda sobre o percurso conjunto entre 2007 e 2012; no *Terceiro Ato: o vazio – projetos, pesquisas continuam*, relata sobre o vazio que ficou com o falecimento da Profa. Solange e como permaneceu no Programa.

Finalmente, no *Quarto Ato: colaboração em andamento*, focaliza as atividades realizadas desde 2015 e tece as considerações finais.

Em seu artigo intitulado *Trama viva: estudo, pesquisa, ensino, encontro, confluência, propósito de vida, educação*, Vera Lucia Batalha de Siqueira Renda aborda sobre sua caminhada como docente do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada, sempre orientada por grandes professores na Educação Básica e nos níveis seguintes, em paralelo à gestação e à criação do Programa, sua caminhada docente em todos os níveis de educação, bem como sua posterior inclusão no Programa. Enfoca as etapas de crescimento pessoal e profissional em que ensino e aprendizagem direcionam as escolhas matizadas de estudo, dedicação e fazem acontecer oportunidades de docência e pesquisa.

Finalmente, apresentam-se quatro artigos elaborados pelos docentes mais jovens no PPG-LA. Resgatam suas histórias como pesquisadores(as), alguns com vínculo anterior com o PPG-LA, pois fazem parte de sua história como mestrandos e egressos. Em tempos atuais, retornam ao Programa como docentes, com vigor, entusiasmo e dinamismo. Alguns não são da área de Letras, Educação, Linguística ou Linguística Aplicada, o que não é uma novidade no nosso Programa, mas é uma evidência de que a modernidade recente levou a uma diversificação maior das áreas de articulação com a Linguística Aplicada. O acolhimento pelo PPG-LA de jovens pesquisadores é um movimento inter, trans e multidisciplinar, que evidencia o caráter multifacetado dos estudos linguísticos contemporâneos, em que a linguagem, enquanto artefato cultural, possibilita a construção coletiva do conhecimento, nas mais diversificadas áreas do saber.

No artigo *O que se faz com a Psicanálise? Modos de circulação de um saber em dissertações de Mestrado*, as docentes Emari Andrade (UNITAU) e Claudia Rosa Riolfi (USP), analisam os modos de circulação, inscrição e legitimação da psicanálise em dissertações de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, ao longo de seus 30 anos de funcionamento. Inscrito na Análise do Discurso de filiação pecheuxtiana, o estudo parte do pressuposto de que os saberes não circulam como conteúdos estáveis, mas produzem efeitos de sentido conforme as condições de sua mobilização no discurso acadêmico. O corpus foi

constituído a partir de dissertações defendidas entre 2013 e 2018, selecionadas com base em critérios teórico-metodológicos e analisadas por meio de sequências discursivas extraídas de seus textos. Foram identificados cinco modos de inscrição da psicanálise (ausente, periférica, implícita, moderada e forte) definidos a partir de seu lugar no texto, de sua função na organização da análise e dos efeitos discursivos que produzem. Os resultados indicam que a psicanálise não ocupa um lugar estável no Programa, variando entre sua incidência como eixo estruturante e sua neutralização como operador teórico. Tal heterogeneidade mostra que o estatuto desse referencial não decorre de uma exigência do campo, mas se constitui no interior de escolhas teórico-metodológicas específicas. Por fim, as autoras discutem a tendência recente de rarefação da psicanálise no corpus, apontando possibilidades de sua rearticulação em pesquisas futuras.

No artigo *De mestranda a professora: um percurso formativo de dez anos no Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté*, a docente Gisele Maria Souza Barachati nos conta sobre sua trajetória como mestranda no PPG-LA em 2013, em cuja dissertação, defendida em 2015, investigou as representações de uma professora dos Anos Iniciais sobre o ensino da escrita após um processo de formação continuada, tomando como base teórica e metodológica o Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e a Clínica da Atividade. A partir do mestrado, continuou seu percurso acadêmico com o doutorado, na Universidade Presbiteriana Mackenzie (2017), na área de Letras, com foco no ensino de leitura literária nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Em seu artigo, a docente reflete também sobre os equívocos frequentes em torno do próprio nome da área, a Linguística Aplicada, cujo entendimento lhe foi decisivo para o andamento de sua pesquisa, evidenciando a sua amplitude e caráter transdisciplinar. Por fim, narra seu retorno à UNITAU como docente concursada da graduação, pelo Instituto Básico de Humanidades, professora permanente e Coordenadora Adjunta do PPG-LA, dez anos após seu ingresso como aluna, demonstrando como o Programa transforma trajetórias profissionais, formativas e, é claro, pessoais.

No relato intitulado *Caminhos entrelaçados: da trajetória discente à prática docente e seus horizontes*, Luiz Guilherme de Brito Arduino contempla três momentos distintos e interligados de sua trajetória: enquanto aluno de graduação, egresso e

docente do Programa. Ao longo do artigo, são abordadas as experiências e contribuições desenvolvidas durante o percurso acadêmico, incluindo a organização de eventos, a elaboração de projetos, a pesquisa de mestrado e a produção e apresentação de artigos em eventos científicos. O autor apresenta, ainda, a trajetória enquanto docente do Programa, reunindo pesquisas em desenvolvimento, produções realizadas em parceria com orientandos, projetos de pesquisa, atuação no ensino superior e perspectivas futuras, evidenciando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O docente Thiago Vasquez Molina narra sua trajetória, primeiramente como mestrando e, posteriormente, como docente, no artigo intitulado *Entre a Comunicação e a Linguística Aplicada: trajetória, formação docente e novos olhares para o PPG-LA da Universidade de Taubaté*. O autor se propõe a fazer uma retomada de sua formação e, ao mesmo tempo, explicita contribuições possíveis para o PPG-LA, especialmente no que se refere aos debates sobre comunicação, linguagem audiovisual e ensino. Ao partir de sua experiência profissional anterior, construída no campo da produção audiovisual, e do percurso formativo desenvolvido no mestrado acadêmico em Linguística Aplicada entre 2014 e 2016, Thiago Molina evidencia o modo pelo qual esse processo o levou a compreender a docência como prática de mediação e o audiovisual como linguagem socialmente situada, multimodal e pedagogicamente relevante. Defende que o PPG-LA, ao acolher pesquisadores de diferentes áreas, reafirma uma vocação interdisciplinar, transdisciplinar e indisciplinar própria da Linguística Aplicada contemporânea, e consolida um espaço fértil para investigações sobre práticas de linguagem cada vez mais centrais na vida social, como aquelas mediadas pelo audiovisual e pelas mídias digitais.

Ao finalizarmos esta edição especial, em comemoração aos 30 Anos do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, destacamos a importância desses registros históricos envolvendo todos os que se propuseram a relatar seu percurso, compartilhando seus saberes para a construção coletiva do conhecimento.

Agradecemos a todos os envolvidos que, direta e indiretamente, possibilitaram a publicação e divulgação deste número da Revista Caminhos em Linguística Aplicada, em especial, à equipe editorial, aos autores e aos pareceristas.

Boa leitura!